



A PROBLEMÁTICA DA ECONOMIA NA SAÚDE MENTAL DA SOCIEDADE

THE PROBLEM OF ECONOMICS IN SOCIETY'S MENTAL HEALTH

Mirelly Ferraz Soares¹

Maria Clara Santos Oliveira¹

Elisa Souza Cardoso¹

Ana Vitória Silva Souza¹

Camila Barbosa da Silva¹

Vanessa Alves Pereira¹

A ligação entre o sistema econômico e a saúde mental é uma questão que vem cada vez mais abrangente na sociedade atual, principalmente em períodos marcados por crises econômicas que agravam os distúrbios mentais. O objetivo é investigar a conexão entre o impacto da economia na saúde mental. A metodologia da pesquisa é uma revisão bibliográfica com estudos científicos em periódicos disponíveis nas seguintes plataformas digitais como: Google Acadêmico, SciELO, e em destaque para estudos de Addor (2006), que visam apresentar conceitos relevantes e problemas do atual tema. Foram utilizados os seguintes descritores: “economia solidária”; “saúde mental”; “desigualdade”. Ainda foram excluídos estudos que não estavam de acordo com os objetivos. No sistema atual, a tentativa de alcançar essa economia e o acesso a saúde psíquica não foi possível por consequência da desigualdade social, das mudanças políticas e econômicas que dificultam o acesso ao mercado. Os estudos ainda apontam que geram discussões a respeito da saúde mental da população no sistema econômico, dando ao trabalho uma importância sobre a relação que o cotidiano impõe na vida de pessoas vulneráveis financeiramente. Em 2020, um estudo do Pew Research Center relatou uma pesquisa que mostra que pessoas de baixa renda têm uma maior probabilidade de enfrentar transtornos psíquicos. Embasado nessa pesquisa, fatores como a falta de recursos, a discriminação e o estigma causam problemas e doenças como estresse, ansiedade, baixa autoestima, isolamento social e depressão. Nessa lógica, surge a economia solidária, de Paul Singer, no final dos anos 80 e início dos anos 90 no Brasil, como uma forma de promover a inclusão social, a autonomia e a valorização dessas pessoas. Dessa forma, essa economia vem para tentar mudar essa realidade. Porém, essa economia nunca chegou a ser realizada por falta

¹ Centro Universitário de Mineiros – GO.



de políticas públicas e desafios como a estruturação da comercialização. Partindo de outro ponto, a saúde mental é uma questão muito abordada no ambiente de trabalho, um local de alto risco de doenças mentais como a Síndrome de Burnout e outras. Isso acontece, pois, muitas empresas não possuem uma estrutura psicológica que atenda às necessidades de todos os colaboradores afetando não só esses, mas também a empresa. Dessa forma, conclui-se que pessoas favorecidas financeiramente tem um direito maior ao acesso da saúde mental e a economia enquanto pessoas de baixo poder aquisitivo sofrem com as desigualdades.

Palavras-chave: Saúde Mental. Doenças Mentais. Desigualdade. Sistema Econômico. Economia Solidária.

Keywords: Mental Health. Mental Illnesses. Inequality. Economic System. Solidarity Economy.